

**Controladoria
Geral**



**GOVERNO DE
BRASÍLIA**



Plano Estratégico Institucional 2016 - 2019
Compromisso com a gestão pública para o bem coletivo

“Visão do Projeto de Gestão de Riscos”

Implantação da Gestão de Risco no Governo do Distrito Federal

João Batista de Souza Machado
Paulo Ribeiro Lemos
Rodrigo Ramos Gonçalves

15 de maio de 2017

Realidade encontrada

Problemas enfrentados pelo Poder Executivo Distrital:

- Alta rotatividade dos cargos estratégicos;
- Constantes mudanças estruturais; e
- Processos de trabalhos pouco definidos.

Consequências:

- Repetição das constatações de auditoria;
- Ineficiência na entrega de bens/serviços à população; e
- Perda de memória e de processos.

Mudança de direcionamento - CGDF

A CGDF, de acordo com sua missão de apoiar a gestão, redirecionou esforços no sentido de atuar de maneira concomitante e prévia, sem abandonar a atuação a posteriori.

Esse realinhamento buscou, principalmente:

- Incentivar o gestor a estruturar sua atuação;
- Promover a adoção de práticas mais modernas de gestão pública;
- Estruturar os controles das unidades integrantes do Governo do Distrito; e
- Fornecer ferramentas para a consolidação de uma cultura de gestão mais consistente e resiliente.

Adoção do Modelo IA-CM

O IA-CM é um modelo que traça os fundamentos necessários para tornar efetivo o controle interno na administração pública.

Foi proposto pelo IIA – Institute of Internal Auditors sob encomenda do Banco Mundial, atualmente é adotado por diversos países da União Européia.

Adoção do Modelo IA-CM

O IA-CM é dividido em 5 níveis compostos por diversos processos chaves, atualmente a CGDF já conseguiu implantar todos os processos dos níveis 1 e 2.

Exhibit I.5 Internal Audit Capability Model Matrix						
	Services and Role of IA	People Management	Professional Practices	Performance Management and Accountability	Organizational Relationships and Culture	Governance Structures
Level 5 – Optimizing	IA Recognized as Key Agent of Change	Leadership Involvement with Professional Bodies Workforce Projection	Continuous Improvement in Professional Practices Strategic IA Planning	Public Reporting of IA Effectiveness	Effective and Ongoing Relationships	Independence, Power, and Authority of the IA Activity
Level 4 – Managed	Overall Assurance on Governance, Risk Management, and Control	IA Contributes to Management Development IA Activity Support Professional Bodies Workforce Planning	Audit Strategy Leverages Organization's Management of Risk	Integration of Qualitative and Quantitative Performance Measures	CAE Advises and Influences Top-level Management	Independent Oversight of the IA Activity CAE Reports to Top-level Authority
Level 3 – Integrated	Advisory Services Performance/Value-for-Money Audits	Team Building and Competency Professionally Qualified Staff Workforce Coordination	Quality Management Framework Risk-based Audit Plans	Performance Measures Cost Information IA Management Reports	Coordination with Other Review Groups Integral Component of Management Team	Management Oversight of the IA Activity Funding Mechanisms
Level 2 – Infrastructure	Compliance Auditing	Individual Professional Development Skilled People Identified and Recruited	Professional Practices and Processes Framework Audit Plan Based on Management/ Stakeholder Priorities	IA Operating Budget IA Business Plan	Managing within the IA Activity	Full Access to the Organization's Information, Assets, and People Reporting Relationships Established
Level 1 – Initial	Ad hoc and unstructured; isolated single audits or reviews of documents and transactions for accuracy and compliance; outputs dependent upon the skills of specific individuals holding the position; no specific professional practices established other than those provided by professional associations; funding approved by management, as needed; absence of infrastructure; auditors likely part of a larger organizational unit; no established capabilities; therefore, no specific key process areas					

Adoção do Modelo IA-CM

GESTÃO

11/5/17 14:00

ATUALIZADO EM 12/5/17 ÀS 10:04

Controladoria-Geral do DF tem modelo de auditoria reconhecido pelo Banco Mundial

Cumprimento de quesitos de transparência e fiscalização conferiram ao órgão de controle local o nível 2 de avaliação da instituição internacional. O controlador-geral, Henrique Ziller, anunciou a conquista nesta quinta (11), no Palácio do Buriti

JADE ABREU, DA AGÊNCIA BRASÍLIA



Por ter cumprido quesitos de transparência e de fiscalização de acordo com os adotados pelo Banco Mundial, a **Controladoria-Geral do Distrito Federal** foi classificada pela instituição internacional no nível 2 do Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM, sigla em inglês). O órgão de controle do Executivo local é o primeiro do País a chegar a essa colocação.



Visão do Projeto de Gestão de Riscos

- ✓ Reduzir as incertezas dos gestores na tomada de decisão.
- ✓ Embasar a decisão do gestor frente as alternativas existentes.
- ✓ Aumentar a credibilidade das Unidades Orgânicas do Governo do Distrito Federal.
- ✓ Integrar a gestão de riscos como elemento-chave da responsabilidade gerencial, de modo a promover a integridade e prevenir a improbidade, os desvios e a corrupção (OCDE).
- ✓ Institucionalizar a Supervisão Baseada em Riscos como método de execução das ações de auditoria interna.
- ✓ Promover a capacitação dos servidores e gestores nas temáticas da Gestão de Riscos;



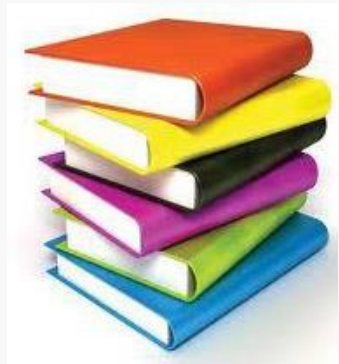
Visão do Projeto

- ✓ Aperfeiçoar os mecanismos de gestão do Governo do Distrito Federal, reforçando os controles primários e secundários das auditadas,



Referências Técnicas

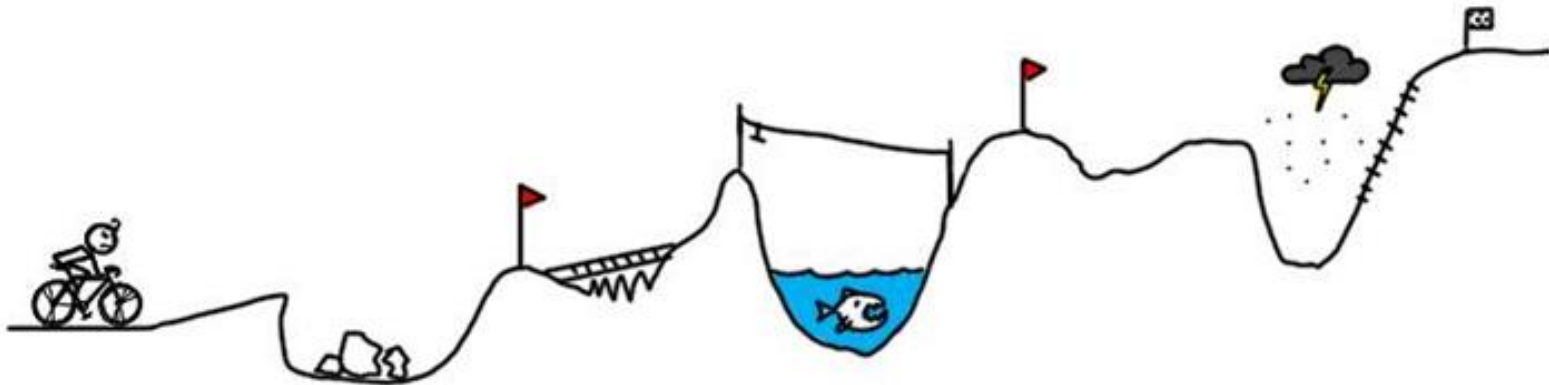
1. ISO 31000:2009 – Risk management - Principles and guidelines.
2. ISO 31010:2009 - Risk management - Risk assessment techniques.
3. ISO 19011:2012 - Guidelines for auditing management systems.
4. COSO – Controle Interno - Estrutura Integrada (2013).
5. Decreto nº 37.302/2016 - Estabelece os modelos de boas práticas gerenciais em Gestão de Riscos e Controle Interno a serem adotados no âmbito da Administração Pública do Distrito Federal.



O que é Risco?

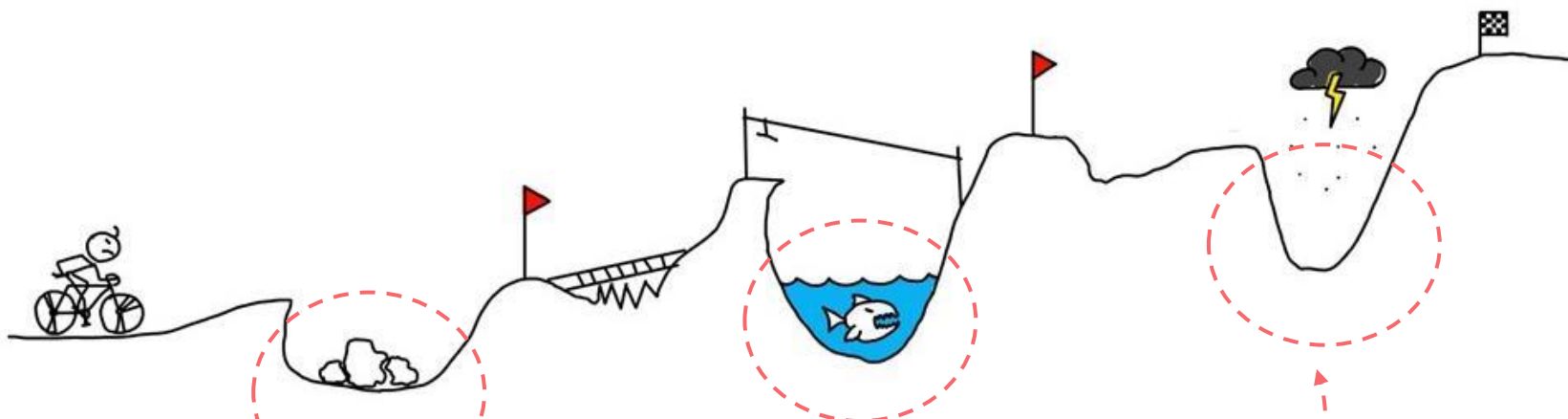


Seus "planos"



Planos do universo para você

A maioria das decisões estão associadas as incertezas



- Mountain bike?
- Bote inflável?
- Capa de chuva?
- Quanto tempo na estrada?

Qual a capacidade da UNIDADE para ver os riscos e responder a eles?

Sistema
Gestão de Riscos

O que é Gestão de Riscos?

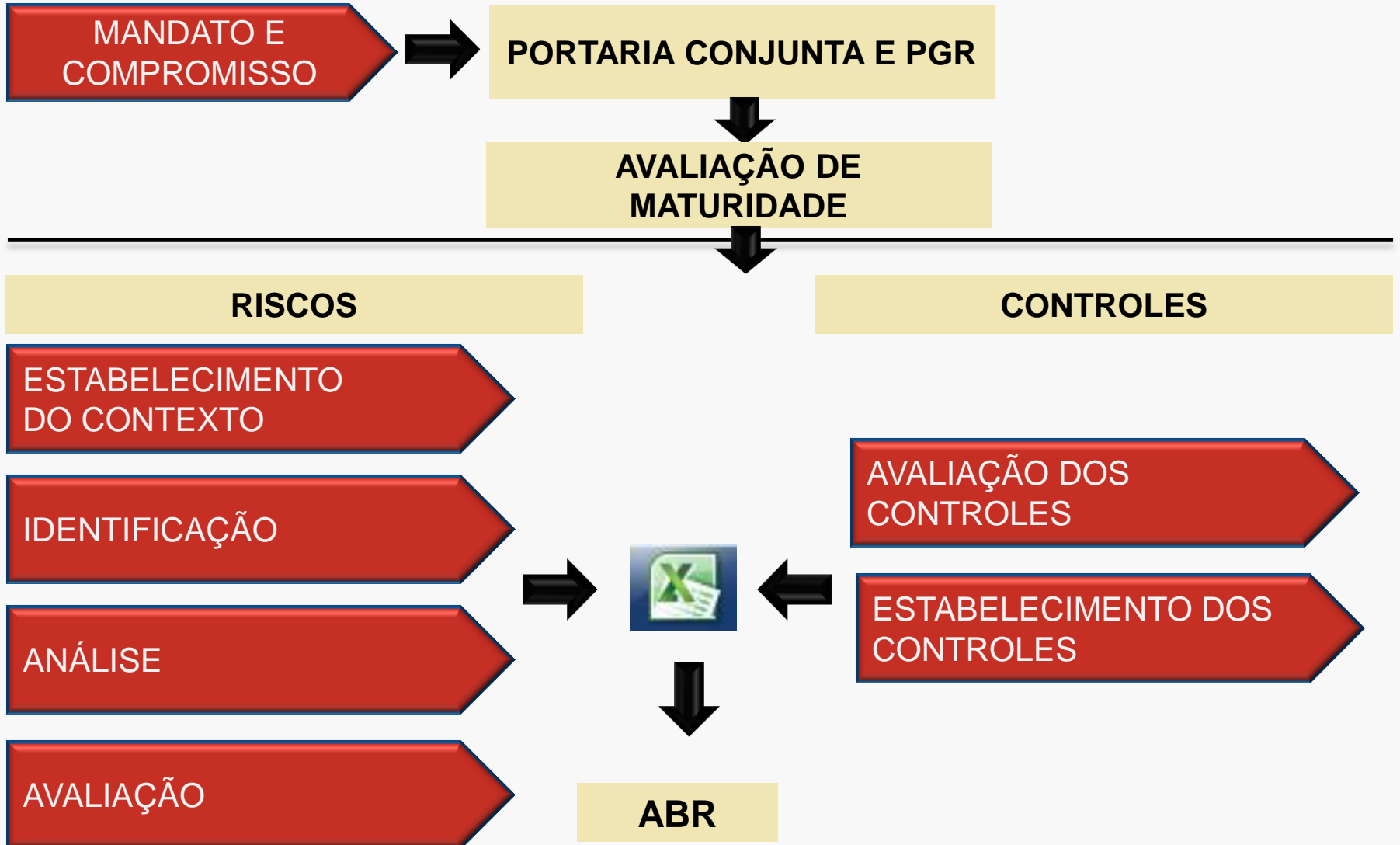
É o processo completo que envolve atividades e ações destinadas a controlar os riscos de uma organização, neutralizando o seu impacto.

Processo sistemático desenvolvido para:

Identificar Analisar Avaliar Tratar

os riscos de qualquer natureza

Fases do Projeto





Case

HEMOCENTRO-DF

Apresentação realizada pela Presidente da Fundação Hemocentro de Brasília ao Governador do Distrito Federal, na 2ª Reunião do Acordo de Resultados da CGDF.

Conquistas com Monitoramento dos Riscos

- Redução em quase 10 milhões de reais em Contratos
- Diminuição do tempo de duração dos processos licitatórios
- Pagamento dos fornecedores em dia
- Troca de Gestores e remanejamento de pessoal





Case

METRÔ-DF

Apresentação realizada pelo Presidente da Companhia do Metropolitano do DF - METRÔ ao Governador do Distrito Federal, na 2ª Reunião do Acordo de Resultados da CGDF.

Em que a Gestão de Riscos agregou Valor à Gestão de Processos do METRÔ-DF ?



- Mapeamento de Processos iniciados na empresa
- Particularização da Informação – Fluxos (Planejamento/Licitação/Contrato)
- Gestão Riscos – Identificar, Mensurar e localizar Riscos.
- Diagnóstico **MACROPROCESSO DE AQUISIÇÃO DE BENS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**
- Identificação e a Implementação dos Controles
- Definição de padrão/documentação
- Capacitação Gestão de Contrato - foco Matriz Riscos
- Mudança de Cultura Institucional - (curto e médio prazo).

Resultados/efetividade



- Ação não orçamentária – Custo Zero
- Foco Institucional
- Esforço coletivo – (Recursos Humanos)
- Implantação simultânea (Gestão Processos x Gestão Riscos)
- Fortalecimento do Sistema de Governança
 - Melhoria de Imagem
 - Compartilhamento de Boas Práticas

Obrigado!

Paulo Ribeiro Lemos

Auditor de Controle Interno – C31000
Coordenador de Auditoria de Gestão de Riscos

E-mail – paulo.lemos@cg.df.gov.br
Fone - +55 61 2108-3303

Rodrigo Ramos Gonçalves

Auditor de Controle Interno – C31000
Diretor de Auditoria de Avaliação de Riscos

E-mail – rodrigo.goncalves@cg.df.gov.br
Fone - +55 61 2108-3314

